



1 **ATA DA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO – COU, DA**  
2 **UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ – UNESPAR.** Aos 28 (vinte e oito) dias do  
3 mês de julho de 2016, reuniram-se os membros do Conselho Universitário - COU, no  
4 Auditório do *Campus* Curitiba II, conforme lista de presenças em anexo, para deliberar  
5 sobre a seguinte pauta, prevista na convocação de 20 (vinte) de julho de 2016:  
6 Expediente: 1. **Aprovação da ata da 1ª Sessão do COU de 2016;** 2. **Comunicações.**  
7 Ordem do dia: 3. **Homologação da Portaria 550/2016 “ad referendum” do COU que**  
8 **designou o presidente da Comissão Eleitoral Central para Consulta à comunidade**  
9 **acadêmica para escolha do reitor e vice-reitor (Processo nº 14.181.480-0);** 4.  
10 **Aprovação do Programa de Avaliação Institucional da Unespar (Processo nº**  
11 **14.177.087-0);** 5. **Deliberação sobre pedido de alteração no Regulamento da**  
12 **Consulta Acadêmica à Comunidade Acadêmica para escolha do Reitor e Vice-reitor**  
13 **(Processo nº 14.146.295-4);** 6. **Deliberação sobre desligamento de estudante**  
14 **(Processo nº 14.046.223-3);** 7. **Deliberação/Aprovação da criação do curso de**  
15 **Museologia a ser implantado no *Campus* Curitiba I – EMBAP (Processos nº**  
16 **07.582.947-7 e 10.812.215-3);** 8. **Deliberação/Aprovação da criação do curso de**  
17 **Direito a ser implantado no *Campus* de Paranavaí (Processo nº 13.987.437-4);** 9.  
18 **Deliberação/aprovação da criação do “Centro de Acesso, Inclusão e Permanência**  
19 **da Diversidade Humana no Ensino Superior – CEDH” e seu regulamento (Processo**  
20 **nº 14.168.875-8);** 10. **Deliberação sobre a criação de Comissão Especial para**  
21 **levantamento das condições e da relação das Fundações de apoio às antigas**  
22 **faculdades, atualmente *campi* da Unespar.** A sessão iniciou às 09:30 (nove horas e  
23 trinta minutos) com a leitura da pauta. O pró-reitor de Ensino de Graduação, professor  
24 Mário Cândido de Athayde Junior, solicitou inversão de pauta para que os itens 7, 8 e 6  
25 sejam deliberados prioritariamente, diante da urgência de aprovação dos mesmos pelo  
26 COU. Em votação, o pedido de inversão de pauta foi aprovado por unanimidade. Em  
27 seguida, passou-se à deliberação do Item 1 da Pauta: 1. **Aprovação da ata da 1ª Sessão**  
28 **do COU de 2016.** A conselheira professora Clara Márcia Piazzetta solicitou alteração da  
29 linha 303, nos seguintes termos: “A conselheira professora Clara Márcia Piazzetta  
30 solicitou atualização do regimento quanto às mudanças votadas na última reunião do  
31 COU” (Dezembro 2015) e a resposta do Presidente do Conselho foi que as alterações

32 são realizadas após a aprovação da Ata.” Sem mais manifestações e, em votação, a ata  
33 foi aprovada por unanimidade, com pedido de alteração. **Item 2. Comunicações.** A  
34 conselheira professora Clara Márcia Piazzetta relatou sobre participação no VI Congresso  
35 Latino Americano de Musicoterapia, que aconteceu entre os dias 18 a 23 de julho, em  
36 Florianópolis, Santa Catarina. A professora destacou o reconhecimento da Unespar e do  
37 curso de Musicoterapia do *Campus* Curitiba II no referido congresso. O presidente do  
38 conselho solicitou registro em ata de seus cumprimentos ao curso de Musicoterapia do  
39 *Campus* Curitiba II. O conselheiro professor Walmir Salinas, do *Campus* de Campo  
40 Mourão, manifestou-se sobre a convocação e o material para deliberação no COU que  
41 são enviados em tempo mínimo, o que frustra a representação do conselheiro, uma vez  
42 que não há tempo hábil para discussão com os colegas representados. O pró-reitor de  
43 Gestão de Pessoas, professor Sydnei Kempa fez um alerta sobre os ataques que a  
44 carreira dos professores vêm sofrendo desde 2015 e citou o conteúdo do Acórdão do  
45 TCE que trata da regulamentação do recebimento de TIDE na aposentadoria. O pró-reitor  
46 entende que é mais um enfrentamento necessário a forma como se trata o regime TIDE,  
47 pois o acórdão dispõe que o mesmo é uma gratificação, temporária e que não é para  
48 todos, enquanto a própria lei que o regulamenta diz que é um Regime de Trabalho. O  
49 presidente fez um breve histórico sobre o início da implantação do pagamento de TIDE  
50 aos docentes, ainda nas antigas faculdades, hoje *campi* da Unespar. Em seguida, o  
51 presidente do COU apresentou aos conselheiros e convidados a Pró-reitora de Extensão  
52 e Cultura, professoraa Giselle de Moura Schnorr, do *Campus* de União da Vitória que  
53 falou sobre a elaboração de uma nota técnica entre as pró-reitorias com posicionamento  
54 sobre o projeto de lei "Escola sem partido" e sugeriu que este documento seja emitido  
55 como nota do Conselho Universitário. O conselheiro Samon Noyama, do *Campus* de  
56 União da Vitória, propôs encaminhamento, sugerindo que a discussão e emissão do  
57 documento seja feito prioritariamente. O presidente do COU consultou o conselho sobre a  
58 possibilidade de inclusão de pauta do item sugerido pela pró-reitora Giselle Schnorr, que  
59 foi aprovado com duas abstenções. **Ordem do dia: Item 7. Deliberação/Aprovação da**  
60 **criação do curso de Museologia a ser implantado no *Campus* Curitiba I – EMBAP**  
61 **(Processos nº 07.582.947-7 e 10.812.215-3) e Item 8. Deliberação/Aprovação da**  
62 **criação do curso de Direito a ser implantado no *Campus* de Paranavaí (Processo nº**  
63 **13.987.437-4):** o relato foi feito pelo pró-reitor de Ensino de Graduação, professor Mário  
64 Cândido de Athayde Junior que falou sobre os processos que são uma demanda antiga  
65 da Unespar, e que os mesmos foram instruídos com todos os pareceres inerentes ao  
66 tema, devolvidos aos *campi* de Curitiba I e de Paranavaí para readequações, bem como

67 as instalações conferidas *in loco*. Informou também que, após o trâmite nos *campi*, os  
68 processos foram deliberados nos conselhos superiores da Unespar e receberam  
69 pareceres favoráveis. Informou também que, para criação dos referidos cursos, é preciso  
70 que haja aprovação pelo Conselho Universitário e que, caso aprovados, serão  
71 encaminhados para o cumprimento do devido trâmite processual na Casa Civil, por meio  
72 da Secretaria da Ciência Tecnologia e Ensino Superior – SETI. Por fim os cursos deverão  
73 ser aprovados por meio de Decreto do Governador do Estado e, somente após a  
74 publicação do referido Decreto, os cursos poderão ser lançados ao vestibular da Unespar.  
75 O parecer do curso de Museologia teve o pró-reitor de Planejamento, professor Flávio  
76 Brandão como relator e o curso de Direito teve como relator o Diretor do *Campus* de  
77 União da Vitória, agente universitário Valderlei Garcias Sanches, que fizeram a leitura dos  
78 pareceres. Quanto aos Pareceres proferidos pela Câmara de Ensino do COU, o curso de  
79 Museologia teve como relator o conselheiro professor Ricardo Tadeu Caires e o curso de  
80 Direito teve como relatora a conselheira professora Solange Pitangueira, que também  
81 fizeram a leitura dos respectivos pareceres. O professor Ricardo Caires discorreu que,  
82 como parecerista da Câmara de Ensino, o foco foi do estudo foi a análise da proposta  
83 pedagógica e que a proposta pedagógica inicial do curso de Museologia é datada do  
84 ano de 2007. O relator falou que o primeiro ponto a ressaltar é que a ideia foi muito feliz  
85 por parte dos gestores do *Campus* Curitiba I – EMBAP, pois o Paraná é um estado  
86 relativamente jovem e ainda não possui uma cultura enraizada de permanência da  
87 memória e da importância de se ter um centro de excelência de formação de museólogos  
88 que atenderão a atual demanda. Para finalizar, o relator afirmou que a estrutura atual do  
89 *Campus* contempla os requisitos mínimos para criação do curso de Museologia e que o  
90 Parecer foi altamente favorável. Quanto ao parecer referente à criação do curso de  
91 Direito, a relatora Solange Pitangueira parabenizou a iniciativa do *Campus* quando propôs  
92 a criação do curso de bacharelado em Direito, fazendo uma readequação das vagas  
93 ociosas do curso de administração diurno e, em seguida, fez a leitura do parecer da  
94 Câmara de ensino do COU. O parecer foi favorável à aprovação do Projeto Pedagógico.  
95 O presidente manifestou-se sobre o acompanhamento pessoal do processo de criação  
96 dos dois cursos e destacou o acompanhamento da PROGRAD. Foi colocado em regime  
97 de discussão a aprovação do curso de Museologia a ser implantado no *Campus* Curitiba I  
98 - EMBAP. Sem manifestações e em, votação, a criação do referido curso foi aprovada por  
99 unanimidade. Em seguida, foi colocado em regime de discussão a aprovação da criação  
100 do curso de Direito a ser implantado no *Campus* de Paranavaí. Sem manifestações, a  
101 criação do referido curso foi aprovada por maioria com duas abstenções. O pró-reitor

102 Mário Athayde reforçou a importância histórica desta aprovação e ressaltou que a  
103 aprovação é fruto de um esforço coletivo, bem como ressaltou que as propostas ainda  
104 tramitarão na Secretaria do Ensino Superior, com o devido acompanhamento  
105 técnico/político da PROGRAD durante o trâmite processual. Em seguida, o presidente do  
106 COU fez a leitura e falou sobre as justificativas de ausências. **6. Deliberação sobre**  
107 **desligamento de estudante do *Campus* de Apucarana (Processo nº 14.046.223-3):** O  
108 relato feito pelo presidente do COU que falou sobre as várias tentativas de resolução do  
109 problema pela respectiva Coordenação do curso e Direção de Centro de Área, todas em  
110 vão e fez a leitura da conclusão do parecer da Procuradoria Jurídica da Unespar. O  
111 Presidente informou também que homologou o parecer da PROJUR. Em discussão, a  
112 conselheira professora Clara Piazzetta, manifestou-se se haveria a possibilidade de um  
113 encaminhamento do aluno à uma unidade de saúde, a ser feito pela universidade? A  
114 conselheira professora Rosângela Norvila, Diretora de Centro do *Campus* de Apucarana,  
115 informou que várias tentativas de resolução do problema foram feitas no âmbito do  
116 *Campus*, sem êxito. Neste momento o vice reitor assumiu a presidência da mesa, dada a  
117 justificativa do reitor ter agenda de compromissos externos. Antes de deixar a mesa, o  
118 presidente fez breve explanação sobre a intenção da deliberação do item 10 da pauta,  
119 que seria criar uma comissão de 3 ou 5 membros para estudos sobre o assunto, diante do  
120 recebimento de várias propostas de convênios com as fundações. Retornando ao assunto  
121 em deliberação, o conselheiro professor Geraldo Henrique Torres Lima se manifestou  
122 sobre o interesse em que o nome do estudante seja divulgado e que o mesmo receba  
123 amparo pela universidade, porém, neste momento não resta outra medida a ser tomada  
124 diante da gravidade dos atos praticados. A conselheira professora Rosângela Norvila fez  
125 um breve relato aos conselheiros sobre a situação do aluno e sobre as diversas tentativas  
126 em ajudá-lo. A professora Rosângela procurou a mãe do estudante e que a mesma  
127 informou que não saberia como ajudá-la e que o filho possui um laudo de esquizofrenia.  
128 Além disso, o *Campus* efetuou tentativa do pagamento de bolsa permanência, em vão,  
129 ainda que com toda uma estrutura de acompanhamento do estudante, como fornecimento  
130 de atendimento de serviço social e psicólogo. Além disso, foi ofertado ao estudante  
131 possibilidade de alimentação. Em sala de aula, a professora informou que o estudante  
132 entrava em debates de forma violenta e não aceitava opiniões diferentes dos professores  
133 e colegas. Diante dessa situação, os professores acabaram sofrendo abalo emocional  
134 diante de várias situações de forte impacto psicológico. Foi designada, no *Campus*, uma  
135 comissão de sindicância para apuração dos fatos e que até a própria comissão ficou  
136 amedrontada, diante da gravidade da situação e das ameaças proferidas pelo estudante.

137 Para finalizar, a professora informou que várias tentativas de inclusão do estudante foram  
138 feitas em várias instâncias. A conselheira professora Kátia Kalkos perguntou como ficará  
139 a segurança do *Campus* de Apucarana, pois entende que existe uma urgente  
140 necessidade de um reforço na segurança. A professora Rosângela Norvila esclareceu  
141 que esta é um preocupação anterior de docentes e outros acadêmicos e que houve, até  
142 mesmo, uma suspensão das aulas no *Campus* de Apucarana. Foi informado também que  
143 existe um patrulhamento efetivo da Polícia Militar e que hoje existe uma liminar preventiva  
144 que impede o referido estudante de se aproximar por menos de 1000 (mil) metros de  
145 distância do *Campus* e que o mesmo não pode entrar em contato com qualquer pessoa  
146 do *Campus*, por meio de qualquer via de comunicação, por tempo indeterminado. O  
147 conselheiro Cleverson Mello alertou para necessidade de reforço da preocupação com a  
148 segurança se o ato de afastamento do estudante for formalizado. O presidente interino da  
149 mesa fez uma fala em que informou sua participação pessoal na segunda sessão do  
150 Conselho de *Campus*, em Apucarana, e presenciou o pânico gerado nos professores e  
151 acadêmicos. Ressaltou que o ato emitido pelo conselho deverá ser noticiado às  
152 autoridades da cidade que estão envolvidas no assunto. O conselheiro Cleverson Mello  
153 pede registro em ata sobre a atual fragilidade dos *campi*. Sem mais manifestações, e em  
154 votação, o desligamento do estudante foi aprovado por unanimidade. **Item 3.**  
155 **Homologação da Portaria 550/2016 “ad referendum” do COU que designou o**  
156 **presidente da Comissão Eleitoral Central para Consulta à comunidade acadêmica**  
157 **para escolha do reitor e vice-reitor (Processo nº 14.181.480-0).** O relato foi feito pelo  
158 presidente do conselho que, em discussão, não teve manifestações. Em votação, a  
159 portaria foi aprovada por unanimidade. **Item 4. Aprovação do Programa de Avaliação**  
160 **Institucional da Unespar (Processo nº 14.177.087-0);** O relato foi feito pelo pró-reitor  
161 de Planejamento, professor Flávio Brandão. O pró-reitor Mário Cândido de Athayde Junior  
162 fez a leitura do parecer. Em discussão, não houve manifestações e, em votação, o item  
163 foi aprovado por unanimidade. **Item 5. Deliberação sobre pedido de alteração no**  
164 **Regulamento da Consulta Acadêmica à Comunidade Acadêmica para escolha do**  
165 **Reitor e Vice-reitor (Processo nº 14.146.295-4):** O relato foi feito pelo presidente  
166 interino que fez a leitura da conclusão do parecer jurídico, que não vê ilegalidade ou  
167 impossibilidade de atendimento no contido no protocolo, porém a alteração é impossível  
168 diante de que o processo eleitoral já foi iniciado. O conselheiro professor Geraldo  
169 Henrique Torres Lima, falou sobre o disposto na LDB sobre o “peso” de 70% (setenta por  
170 cento) no voto dos docentes. Nesse momento foi esclarecido que a LDB trata, em seu  
171 Parágrafo Único do artigo 56 que “os docentes ocuparão setenta por cento dos assentos

172 *em cada órgão colegiado e comissão, inclusive nos que tratarem da elaboração e*  
173 *modificações estatutárias e regimentais, bem como da escolha de dirigentes.”* O professor  
174 Geraldo Henrique Torres Lima falou também sobre a função que os agentes universitários  
175 desempenham, que é somente uma função “técnica”. O pró-reitor Mário Cândido de  
176 Athayde Junior se manifestou de que se abstém da discussão do mérito da questão, que  
177 o assunto é de caráter regimental e sugeriu que o conselho indique o encaminhamento da  
178 discussão seguir para estatuinte a ser realizada em 2017. Sem mais manifestações, a  
179 proposta do pró-reitor Mário Athayde foi colocada em votação e aprovada por  
180 unanimidade. **Item 9. Deliberação/aprovação da criação do “Centro de Acesso,**  
181 **Inclusão e Permanência da Diversidade Humana no Ensino Superior – CEDH” e seu**  
182 **regulamento (Processo nº 14.168.875-8):** O relato foi feito pelo pró-reitor Mário Cândido  
183 de Athayde Junior, que pediu que o plenário aprove o direito a voz para a professora  
184 Andréa Bertoldi. O pedido foi aprovado pelo conselho. A professora Andréa Bertoldi fez  
185 um breve relato sobre o objetivo do Centro objeto da deliberação e lembrou que aqui,  
186 nesta sessão, foi mencionado um caso de esquizofrenia. Relatou sobre os 3 núcleos que  
187 já são existentes. Em seguida, foi feita a leitura do parecer da Câmara de Graduação pelo  
188 professor Samon Noyama, que manifestou-se favorável à criação do CEDH e elogiou a  
189 iniciativa. Foi feita também a leitura do Parecer da Câmara Administrativa do COU pelo  
190 seu relator, pró-reitor Flávio Brandão. O presidente interino do COU parabenizou os  
191 envolvidos pela iniciativa e colocou o assunto em discussão, O pró-reitor Mário Athayde  
192 esclareceu que este não será um órgão da PROGRAD, mas que o mesmo estará  
193 vinculado à reitoria e informou que existe na previsão do orçamento da PROGRAD, um  
194 subprograma que abarca o planejamento de inclusão. A pró-reitora Giselle Schnorr  
195 parabenizou os envolvidos e comprometeu-se como pró-reitora a apoiar o projeto. Em  
196 seguida, a pró-reitora apresentou proposta de emenda aditiva ao disposto no inciso IX do  
197 artigo 6º do Regulamento do CEDH visando a inclusão da PROEC, via diretoria de  
198 assuntos estudantis e da PRPPG. A professora Andréia Bertoldi apresentou proposta de  
199 emenda por escrito referente ao artigo 7º. Professora Maria Antônia manifestou-se quanto  
200 à necessidade urgente de criação do Comitê de Ética da Unespar, principalmente para  
201 atender às pesquisas, pois entende que a questão ética precisa ser melhor trabalhada na  
202 universidade, principalmente na área da pesquisa. Sem mais manifestações, a proposta  
203 de criação do CEDH foi aprovada por unanimidade. Em votação, as propostas de  
204 emendas foram aprovadas por unanimidade. O presidente da mesa, consultou o conselho  
205 sobre o avanço da hora do almoço para deliberação do último item de pauta, que foi  
206 prontamente acatado pelo conselho. **Item 10. Deliberação sobre a criação de**

207 **Comissão Especial para levantamento das condições e da relação das Fundações**  
208 **de apoio às antigas faculdades, atualmente *campi* da Unespar.** Em discussão, o  
209 conselheiro professor Éder Rogério Stela se manifestou sobre a necessidade de se  
210 diferenciar aspectos burocráticos e de legalidade sobre a diferenciação, por exemplo, de  
211 institutos e fundações. O conselheiro professor Elias de Souza Junior entende que cada  
212 *Campus* deveria ter uma discussão própria sobre as fundações. O pró-reitor Flávio  
213 Brandão entende que a discussão é necessária e urgente, porém opinou que a  
214 composição da comissão deve fazer apenas um diagnóstico sobre a atual situação das  
215 fundações. A conselheira professora Clara Piazzetta se manifestou sobre um estudo  
216 paralelo sobre uma fundação única de atendimento à universidade, sem o intuito de  
217 causar desconforto nos *campi* que já possuem fundações em funcionamento, argumento  
218 rebatido pelo pró-reitor Flávio Brandão, pois ainda não seria o momento de discussão  
219 paralela sugerida pela professora Clara Piazzetta, uma vez que o atual momento é  
220 somente de diagnóstico, sem levantamento de valores mais profundos. O presidente da  
221 mesa solidificou a ideia de que a comissão tem a função de fazer um diagnóstico da atual  
222 situação das fundações. Por uma questão de ordem, colocou em votação a proposta da  
223 criação da Comissão Especial. O conselheiro professor Cleverson Mello perguntou se a  
224 composição tem que ser do COU. O presidente, professor Antonio Rodrigues Varela  
225 Neto, opinou que sim, mas com membros do COU que permanecerão em mandato. Sem  
226 mais manifestações e, em votação, a criação da comissão foi aprovada por unanimidade.  
227 Em seguida passou-se à discussão da quantidade de membros que devem compor a  
228 referida comissão. O conselheiro professor Cleverson Mello lembrou que é importante  
229 esclarecer que a proposta do professor Elias de Souza, sobre uma composição com 7  
230 (sete) membros, é de um representante por *Campus*. Os professores Solange Pitanguieira  
231 e Walmir Salinas opinaram que a comissão não precisa ser composta por um  
232 representante de cada *Campus*, pois fará apenas um diagnóstico. O pró-reitor Flávio  
233 Brandão manifestou preocupação em encaminhar uma constituição de comissão com  
234 membros do COU num contexto de transição de membros do conselho. O conselheiro  
235 professor Givaldo Alves apresentou proposta de indicação da comissão na próxima  
236 sessão do COU, uma vez que seria composta com membros da nova gestão, apoiado  
237 pelo professor Walmir Salinas. Sem mais manifestações, foram apresentadas duas  
238 propostas para aprovação, a primeira quanto ao quantitativo e a segunda quanto à  
239 composição neste ou no próximo COU. Em votação, a proposta referente ao quantitativo  
240 de 3 componentes recebeu 19 votos a favor, 5 votos contra e demais abstenções, sendo  
241 aprovada por maioria. Foi aprovada também a proposta da constituição da comissão

242 nesta sessão do COU. O presidente solicitou que os conselheiros se voluntariem.  
243 Manifestaram-se para compor a comissão os professores Givaldo Alves, Samon Noyama  
244 e Éder Rogério Stela. O último item deliberado foi a nota técnica emitida pelo COU e  
245 proposta pela pró-reitora Giselle Schnorr, que fez a leitura da mesma. Em discussão,  
246 professor Geraldo Henrique Torres Lima manifestou-se sobre o atual nome do projeto que  
247 existiu para desmascarar a verdadeira intenção do projeto que é criar uma escola sem  
248 ideologia e apresentou uma proposta por escrito aos proponentes da nota, fazendo a sua  
249 leitura. A nota foi adaptada e o pró-reitor Mário Cândido de Athayde Junior fez a leitura  
250 da proposta final da nota técnica. Em votação, a nota foi aprovada por unanimidade. O  
251 presidente agradeceu aos presentes pela importância dos assuntos aprovados, pela  
252 disposição de todos e finalizou agradecendo aos conselheiros que encerrarão o mandato  
253 no dia 31 de julho pela colaboração. Nada mais a ser discutido e, não havendo mais nada  
254 a registrar o presidente do conselho encerrou a sessão às 14:00 horas e eu, Luciane Jost  
255 Lemos do Prado, Assessora da Reitoria, lavro a seguinte ata que vai assinada por mim,  
256 pelo Presidente do Conselho Universitário, professor Antonio Carlos Aleixo, pelo vice  
257 presidente Antonio Rodrigues Varela Neto e segue acompanhada da lista de presença  
258 dos conselheiros.